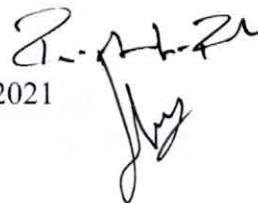


CENTRO SOCIA E PAROQUIAL-PADRE SEBASTIÃO ESTES-VILA POUÇA DE AGUIAR

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS DO
EXERCÍCIO ECONÓMICO DO ANO DE 2021

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO ECONÓMICO DO ANO DE 2021



Em cumprimento de obrigações legais, cumpre-nos apresentar o relatório de gestão da entidade económica denominada "Centro Social Paroquial - Padre Sebastião Esteves de Vila Pouca de Aguiar" do exercício económico do ano de 2021, pelo que em resultado da atividade desenvolvida suportou gastos no valor total de 331845,71 euros.

Sendo de realçar que os gastos foram imputados como segue:

GASTOS	2021	2020
	Custo das Mercadorias Vend. e M. consumidas	4791,72
Varição nos inventários de produção	0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	38489,65	36422,54
Gastos com o pessoal	275822,79	233024,98
Gastos de depreciação e amortização	2888,96	2785,61
Outros gastos e perdas	9852,59	5278,42
Gastos e perdas de financiamento	0,00	0,00
TOTAL	331845,71	293083,13

Para réditos/proveitos no valor total de 364544,67 euros, realizados da seguinte forma:

Réditos	2021	2020
	Vendas	0,00
Prestações de serviços	72457,75	69432,50
Varição nos inventários de produção	0,00	0,00
Subsídios à exploração	280102,52	211151,30
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	11984,40	2750,90
Juros de dividendos e out rendimentos	0,00	0,00
TOTAL	364544,67	283334,70

A unidade investiu no seu ativo fixo tangível a quantia de 202652,56 euros, essencialmente em equipamento básico, e iniciou os trabalhos de reabilitação do edifício sede do CSPVP, tendo investido o valor de 201411,49 euros. De realçar a comparticipação total de fundos por parte do projeto "NORTE-07-4842-FEDER 000206" no valor de 152840,42, tendo já sido recebido o valor de 51892,51 no corrente exercício económico de 2021.

O resultado da atividade saldou-se por um resultado líquido positivo das operações de 32 698,96 euros.

2

Este resultado tem por base a consolidação dos resultados com a nova valência denominada "CENTRO DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS – CAO", o que originou um aumento significativo dos gastos com pessoal, sendo de realçar o esforço necessário em termos de investimento de pessoal para permitir um aumento do número de utentes/clientes de forma a poder-se obter a necessária rentabilidade para a unidade económica.

A unidade teve a comparticipação de subsídios para a exploração do "Centro Regional e Segurança Social" e do Município de Vila Pouca de Aguiar, entre outros. Sendo de destacar as transferências do IEF, EHATB entre outros que de facto contribuíram de forma objetiva para os resultados alcançados.

É de referir que a instituição não tem dívidas em mora ao Estado e Outros Entes Públicos.

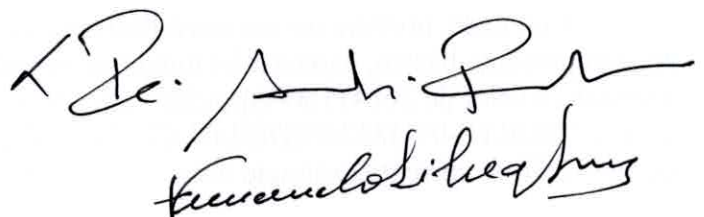
Relativamente ao futuro, a unidade espera obter, consolidar e solidificar as suas valências de forma a poder rentabilizar a estrutura operacional, fundamentalmente em gastos significativos no aumento do volume de pessoal.

Em face do exposto propõe-se a aplicação ou distribuição dos resultados líquidos operacionais positivos de 32 698,96 euros da seguinte forma:

Resultados transitados..... A totalidade.

Aproveita-se para agradecer a todos os trabalhadores e colaboradores que de alguma forma contribuíram para o desenvolvimento e solidificação da entidade.

A Mesa Administrativa
Vila Pouca, 22 de Março de 2022



Francisco Silveira

CENTRO SOCIAL PAROQUIAL PADRE SEBASTIÃO ESTEVES VP
5450-011

BALANÇO MODELO REDUZIDO

Dezembro 2021

501616659

Montantes expressos em Euro

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2021	2020
ATIVO			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis.....		403 825,62	204 062,02
Propriedades de investimento.....		,00	,00
Ativos intangíveis.....		,00	,00
Investimentos financeiros.....		4 987,98	4 987,98
Acionistas/sócios.....		,00	,00
		408 813,60	209 050,00
Ativo corrente:			
Inventários.....		,00	,00
Clientes.....		3 070,89	3 907,36
Adiantamentos a fornecedores.....		,00	,00
Estado e outros entes públicos.....		,00	,17
Acionistas/sócios.....		,00	,00
Outras contas a receber.....		103 076,32	1 203,21
Diferimentos.....		975,06	221,83
Outros ativos financeiros.....		5 714,05	4 545,93
Caixa e depósitos bancários.....		36 448,36	3 269,61
		149 284,68	13 148,11
Total do Ativo		558 098,28	222 198,11

Página 1 de 2

F. De. A. M. P.
Responsável Técnico

G. L. R.
CC

BALANÇO MODELO REDUZIDO

Dezembro 2021

501616659

Montantes expressos em Euro

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2021	2020
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio:			
Fundos.....		215 913,01	215 913,01
Ações (quotas) próprias.....		,00	,00
Outros instrumentos de capital próprio.....		,00	,00
Prêmios de emissão.....		,00	,00
Reservas		57 433,81	57 433,81
Resultados transitados.....		(272 367,55)	(262 619,12)
Excedentes de revalorização.....		,00	,00
Outras variações no capital próprio.....		233 909,85	61 106,30
		234 889,12	71 834,00
Resultado líquido do período.....		32 698,96	(9 748,43)
Total do capital próprio		267 588,08	62 085,57
Passivo:			
Passivo não corrente			
Provisões.....		,00	,00
Financiamentos obtidos.....		222 021,12	35 285,49
Outras contas a pagar.....		,00	60 134,15
		222 021,12	95 419,64
Passivo corrente			
Fornecedores.....		7 800,11	12 478,74
Adiantamentos de clientes.....		,00	,00
Estado e outros entes públicos.....		11 892,71	10 716,99
Acionistas/sócios.....		,00	,00
Financiamentos obtidos.....		,00	,00
Diferimentos.....		,00	,00
Outras contas a pagar.....		48 796,26	41 497,17
Outros passivos financeiros.....		,00	,00
		68 489,08	64 692,90
Total do passivo		290 510,20	160 112,54
Total do Capital Próprio e do Passivo		558 098,28	222 198,11

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
 0 0

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Dezembro 2021

501616659

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2021	2020
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados.....		72 457,75	69 432,50
Subsídios à exploração.....		280 102,52	211 151,30
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos.....		,00	,00
Variação nos inventários da produção.....		,00	,00
Trabalhos para a própria entidade.....		,00	,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....		(4 791,72)	(15 571,58)
Fornecimentos e serviços externos.....		(38 489,65)	(36 422,54)
Gastos com o pessoal.....		(275 822,79)	(233 024,98)
Imparidade de inventários (perdas/reversões).....		,00	,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões).....		,00	,00
Provisões (aumentos/reduções).....		,00	,00
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões).....		,00	,00
Aumentos/reduções de justo valor.....		,00	,00
Outros rendimentos e ganhos.....		11 984,40	2 750,90
Outros gastos e perdas.....		(9 852,59)	(5 278,42)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		35 587,92	(6 962,82)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....		(2 888,96)	(2 785,61)
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões).....		,00	,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		32 698,96	(9 748,43)
Juros e rendimentos similares obtidos.....		,00	,00
Juros e gastos similares suportados.....		,00	,00
Resultado antes de impostos		32 698,96	(9 748,43)
Imposto sobre o rendimento do período.....		,00	,00
Resultado líquido do período		32 698,96	(9 748,43)

Resultado das atividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no RL Exercício			
--	--	--	--

Resultado líquido do período atribuível a: *			
Detentores do capital da empresa-mãe.....			
Interesses minoritários.....			
Resultado por ação básico.....			



I- Caracterização da entidade:

1,1 – Designação: CENTRO SOCIAL PAROQUIAL PADRE SEBASTIÃO ESTEVES VILA POUCA DE AGUIAR

1,2 – Sede: VILA POUCA DE AGUIAR

1,3 – Natureza da atividade: Prestação de serviços na área social, nomeadamente creche, terceira idade bem como outras valências

1,4 – Número médio de trabalhadores: 22 pessoas. Horas efetivas de trabalho 29229 horas.

2 – Referencial contabilístico.

2,1 – As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas que integram o sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as bases para a preparação de demonstrações financeiras, os modelos de demonstrações financeiras, o código das contas e as normas contabilísticas de relato financeiro NCRF.

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base todos os princípios e pressupostos contabilísticos, nomeadamente: Princípio da continuidade, regime da periodização económica ou seja do acréscimo, materialidade e agregação e compensação, entre outros.

3 – Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilistas e erros:

3,1 – Alteração das políticas contabilísticas: Nada a assinalar.

3,2 - Alterações nas estimativas contabilísticas: Nada a assinalar.

3,1 – Base de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras: foi a aplicação de todas as normas do sistema SNC bem como de todos os princípios contabilísticos.

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

– Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

– Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento, As quantias de rendimento atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidos.

– Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras.

- Comparabilidade
- Nada de relevante.
- Eventos subsequentes



Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras- Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Nada de relevante.

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euros, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

- Ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações .

As depreciações são calculadas, após início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são considerados como gastos no período em que ocorram. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais são capitalizados no item de ativos fixos.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/installação, são integrados no item de “ativos fixos tangíveis” e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não são depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registados na demonstração dos resultados no itens “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”, consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Propriedades de investimento.

As propriedades de investimento compreendem edifícios e outras construções detidos para auferir rendimento e ou valorização do capital. Trata-se de ativos que não são utilizados na produção ou fornecimento de bens e serviços que fazem parte do objeto social da entidade, nem para fins administrativos ou para venda no decurso da sua atividade corrente.

O modelo de reconhecimento das propriedades de investimento é equivalente ao referido para os ativos fixos tangíveis.

Os gastos incorridos com propriedades de investimento em utilização, nomeadamente manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades (IMI), são reconhecidos na demonstração de resultados

do período a que se referem, nos respetivos itens de gastos. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizados no item de propriedades de investimento.

– Ativos intangíveis.

Às semelhanças dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, que sejam controlados e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As amortizações dos ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Nos casos de ativos intangíveis, sem vida útil definida, não são calculadas amortizações, sendo o seu valor objeto de testes de imparidade numa base anual.

– Investimentos financeiros.

Os investimentos financeiros em subsidiárias e empresas associadas consideradas estas últimas como aquelas onde exerce alguma influência sobre as políticas e decisões financeiras e operacionais (participações compreendidas entre 20% a 50% do capital da participada - influência significativa, são registados pelo método de equivalência patrimonial no item “investimentos financeiros – método da equivalência patrimonial.

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustadas pelas variações dos capitais próprios e pelo valor correspondente à participação da entidade nos resultados líquidos das empresas detidas. Qualquer excesso do custo de aquisição face ao valor dos capitais próprios na percentagem detida, à data da aquisição, é considerada “Goodwil” sendo reconhecido no ativo e a sua recuperação sujeita a teste de imparidade.

– Imposto sobre o rendimento

A empresa não se encontra sujeita a Imposto sobre o rendimento das Pessoas coletivas (IRC).

– Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo das materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos de produção considerados como normais.

-Clientes e outros valores a receber

As contas de “Clientes” e “Outros valores a receber” estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, registadas na conta de “Perdas de imparidade acumuladas”, por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

-Caixa e depósitos bancários

Esta item rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros depósitos bancários.

- Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futura, a gerência procura sustentar as suas expectativas de perdas num ambiente de prudência.

-Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

-Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração de resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a empresa tenha o direito para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Locações

Os contratos de locação são classificados ou como locações financeiras se através deles foram transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou, caso contrário, como locações operacionais.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contrato de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizadas de acordo com a NCRF 9 – Locações, reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas anteriormente referidas para este tipo de ativo, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro do contrato. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados durante o período do contrato de locação e de acordo com as obrigações a este inerentes.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contra prestação recebida ou a receber de serviços decorrentes da atividade normal da empresa. O rédito é reconhecido líquido do imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) abatimentos e descontos.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até a maturidade.

– Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsidio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de ativos fixas tangíveis e intangíveis, estão incluídos no item de “Outras variações nos capitais próprios”. São transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsidio.

4 – Ativos fixos tangíveis:

4,1 – Vidas úteis e ou as taxas de depreciação usadas; Foram aplicadas de acordo com normativo legal, as taxas mínimas de depreciações e amortizações.

4,2 – Quantia escriturada bruta e a depreciação acumulada no início e no fim do período, conforme mapa em anexo:

Movimentos ocorridos no início e fim do período para activos fixos tangíveis:

Rubricas	Activos fixos Tangíveis	Investimentos financeiros	Activos F. tang em curso	
Activo Bruto				
Saldo Inicial	779930.54	4.987,98	72.594,74	
Aumentos	1240.67	726.07	201.411,89	
Alienações	0.00	0.00	0.00	
Abates	0.00			
Saldo Final	781171,21	5.714,05	274.006,63	1060891,89
Amortizações e depreciações				
Saldo Inicial	648463.26	0.00	0.00	
Reforço	2888.96	0.00	0.00	
Alienações	0.00	0.00	0.00	
Regularizações	0.00	0.00	0.00	
Saldo Final	651352,22	0,00	0,00	651352,22

4,3 Bem como, de acordo com reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período:

Movimento ocorrido no período nos ativos fixos tangíveis:

Descrição	Saldo Inicial	Aquisições/ Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo Final
Terreiros e recursos naturais						
Edifícios e outras construções	471843,48	0,00	0,00	0,00	0,00	471843,48
Equipamento básico	94644,66	1240,67	0,00	0,00		95885,33
Equipamento de transporte	47130,52	0,00	0,00	0,00	0,00	47130,52
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	164874,62	0,00	0,00	0,00	0,00	164874,62
Outros ativos fixos	1437,26	0,00	0,00	0,00	0,00	1437,26
Ativos tangíveis em curso	72594,74	201411,89	0,00	0,00	0,00	274006,63
	852525,28	1240,67	0,00	0,00	0,00	1055177,84

5: De acordo com o mapa de amortizações, análise por conta :

5- Ativos intangíveis:

5,1 – Nada a assinalar.

6-Custo de empréstimos obtidos

Custo de Empréstimos Obtidos

Descrição	2021			2020		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Locações Financeiras			0,00			0,00
Desacobertos Bancários			0,00			0,00
Contas Cauçionadas			0,00			0,00
Conta Bancária de Factoring			0,00			0,00
Outros Empréstimos		222021,12	222021,12		35285,49	35285,49
			0,00			0,00
			0,00			0,00
Total	0,00	222021,12	222021,12	0,00	35285,49	35285,49

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos:

Nada a assinalar. Sendo de destacar o empréstimo efetuado pela Comissão fabriqueira à entidade

7 – Inventários:

7,1 – Foi utilizado o sistema de inventário intermitente e a forma de custeio foi a do custo médio.

Demonstração do custo das mercadorias e das matérias consumidas, como segue

Movimento	Custo das mercadorias e matérias primas		
	Mercadorias	Matérias Prim.	Totais
Existência inicial	0,00	0,00	0,00
Compras	0,00	4 791,72	4 791,72
Regularização de existências	0,00	0,00	0,00
Existência final	0,00	0,00	0,00
C.E.V.C	0,00	4 791,72	4 791,72

A variação de produção não se aplica.

8-Loações

A Entidade não detém qualquer locação financeira.

9- Rédito

9,1 Divulgar:

a) A quantia de cada categoria significativa de rédito, para os periodos:

Réditos	2021	2020
	Vendas	0,00
Prestações de serviços	72457,75	69432,50
Varia�o nos inventários de produ�o	0,00	0,00
Subsídios � explora�o	280102,52	211151,30
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	11984,40	2750,90
Juros de dividendos e out rendimentos	0,00	0,00
TOTAL	364544,67	283334,70

10 - Provisões:

a) Nada a assinalar.

11- Subsídio do Governo e apoios de Outras entidades

11,1 - A natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidas nas demonstra es financeiras;

a) Natureza e extensão dos subsídios do Estado e outras Entidades, reconhecido nas demonstra es financeiras;
Conforme mapa em anexo:

Subsídios	Conta	2021	2020
Subsídios do Governo			
ISS, IP - Centro Distrital	7511	179132,93	165218,06
Fundo de Socorro Social			
Subsídio de Outras Entidades	7528	100969,59	45933,24
Total		280102,52	211151,30

12– Passivos e ativos financeiros:

12,1 – De acordo com mapa em anexo, divulga-se:

Passivos financeiros	Conta	Saldo inicial	Aumento	Reduções	Saldo Final
Fornecedores	22	11275,53	0,00	5603,83	5671,70
Pessoal	23	8299,85	626,43	0,00	8926,28
Estado e outros Entes Públicos	24	10716,82	1175,89	0,00	11892,71
Financiamentos obtidos	25	35285,49	186735,63	0,00	222021,12
Accionistas/sócios	26	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros contas a receber e a pagar	27	93181,47	154259,40	0,00	-61077,93
Diferimentos	28	221,83	753,23	0,00	975,06

12,2 – Por cada natureza de ativos financeiros em imparidade, divulga-se: Nada de relevante.

a) Não foram reconhecidas perdas por imparidade no período.

b) Não foram reconhecidas quaisquer reversões de perdas por imparidade durante o período.

13– Benefício dos empregados:

13,1 Número médio de empregado: 16 pessoas.

13,2Gastos com o pessoal:

Benefícios dos empregados

Descrição	2021	2020
Remunerações aos Órgãos Sociais		
Remunerações ao pessoal	215588,89	184601,51
Benefícios Pós-Emprego		
Indemnizações		
Encargos sobre as Remnerações	40611,06	38699,99
Seguros de acidentes no trabalho e	1441,59	1485,20
Doenças Profissionais		
Gastos de Acção Social		
Outros Gastos com o Pessoal	18181,25	8238,28
Total	275822,79	233024,98

14 – FUNDOS PATRIMONIAIS:

14,1 – Forma como se realizou o fundo social e seus aumentos ou reduções no exercício:

Demonstração da variação dos capitais próprios – Fundos Patrimoniais

Rubrica	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
Fundo social	215913,01	0,00	0,00	215913,01
Reservas	57433,81	0,00	0,00	57433,81
Outros instrumentos de capital próprio	0,00	0,00	0,00	0,00
Ajustamentos em activos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	-262619,12	0,00	9748,43	-272367,55
Outras variações no capital próprio	61106,30	172803,55	0,00	233909,85
Resultados líquidos	-9748,43	42447,39	0,00	32698,96

15 – Outras informações:

O total de gastos e a quantia de cada categoria reconhecida durante o período.

GASTOS	2021	2020
	Custo das Mercadorias Vend. e M. consumidas	4791,72
Variação nos inventários de produção	0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	38489,65	36422,54
Gastos com o pessoal	275822,79	233024,98
Gastos de depreciação e amortização	2888,96	2785,61
Outros gastos e perdas	9852,59	5278,42
Gastos e perdas de financiamento	0,00	0,00
TOTAL	331845,71	293083,13

Resultado líquido do período	32698,96	-9748,43
------------------------------	-----------------	-----------------

15,1 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Diferimentos		
Descrição	2021	2020
Gastos a Reconhecer	975,06	221,83
Total		
Rendimentos a Reconhecer		
Total	975,06	221,83

15,2 Caixa e depósitos bancários

A rubrica encontrava-se com os seguintes saldos:

Outros Activos financeiros

Descrição	2021	2020
Caixa	0,00	0,00
Depósitos à ordem	36448,36	3269,61
Depósitos a prazo	0,00	0,00
Outros	5714,05	4545,93
Total	42162,41	7815,54

15,3 Fornecimentos e Serviços externos:

A repartição dos FST nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, foi a seguinte:

Fornecimentos e serviços externos	Valores	
	2021	2020
Sub-contratos	2095,70	0,00
Serviços especializados	22156,24	21607,22
Materiais	1889,07	2807,98
Energia e fluidos	7664,84	8588,21
Deslocações, estadas e transportes	0,00	35,20
Serviços diversos	4683,80	3383,93
Limpeza higiene e conforto	0,00	0,00
	0,00	0,00
	0,00	0,00
TOTAL	38489,65	36422,54

15,4 Outros Rendimentos e Ganhos

A rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Outros rendimentos e ganhos	Valores	
	2021	2020
Rendimentos suplementares	0,00	145,50
Coreções relativas a exercícios anteriores	534,10	87,34
Imputação de subsídios para investimento	1483,36	1483,36
Restituição de impostos	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	631,02	0,00
Restituição de impostos	6949,21	506,20
Outros não especificados	2386,71	528,50
	0,00	0,00
	0,00	0,00
TOTAL	11984,40	2750,90

15,5 Outros gastos e perdas

Foram relevados da seguinte forma

Outros gastos e perdas	Valores	
	2021	2020
Impostos	863,58	1161,50
Multas e penalidades	0,00	0,00
Outros não especificados – Despesas de medicamentos	0,00	0,00
Correções relativas a exercícios anteriores	8615,58	4116,92
Quotizações	55,00	0,00
Outros não especificados	318,43	0,00
TOTAL	9852,59	5278,42

13 Acontecimentos após data de Balanço

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

À consideração de V. Ex.

Vila Pouca de Aguiar, 15 de Março de 2021

A Mesa Administrativa

Contabilista Certificado N° 17529

RESULTADO POR VALÊNCIAS

CENTRO SOCIAL PAROQUIAL PADRE SEBASTIÃO ESTEVES V P	2021					
VALÊNCIAS	CRECHE	CAO				TOTAL
Vendas e serviços prestados	55 792,47	16 665,28			0,00	72 457,75
Subsídios, doações e legados à exploração	0,00	0,00				0,00
ISS, IP – Centros Distritais	137 960,07	41 172,86			0,00	179 132,93
ISS, IP – Apoios excepcionais e extraordinários	13 980,78	4 176,08				18 156,86
Outras entidades públicas	37 197,89	11 111,06				48 308,95
Subsídios de outras entidades	26 567,91	7 935,87			0,00	34 503,78
Doações heranças e legados	0,00	0,00			0,00	0,00
Varição nos inventários de produção		0,00				0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00				
Custo das m. vend. e das mat. con.	3 689,62	1 102,10			0,00	4 791,72
Fornecimentos e serviços externos	29 637,03	8 852,62			0,00	38 489,65
† Custos com o pessoal	212 383,55	63 439,24				275 822,79
Ajustamento de inventários	0,00	0,00				
Imparidade de dívidas a receber	0,00	0,00				
Provisões	0,00	0,00				
Outros rendimentos e ganhos	9 227,99	2 756,41				11 984,40
Correções relativas a exercícios anteriores	411,26	122,84				534,10
Correções positivas de participação ISS, IP	0,00	0,00				
Outras correções de anos anteriores	411,26	122,84				534,10
Imputação de subsídios para investimento	1 142,19	341,17				1 483,36
Outros rendimentos	7 674,54	2 292,40				9 966,94
Outros gastos e perdas	7 586,49	2 266,09				9 852,58
Correções relativas a exercícios anteriores	6 634,00	1 981,58				8 615,58
Correções negativas de participação ISS, IP	0,00	0,00				0,00
Outras correções de anos anteriores	6 634,00	1 981,58				8 615,58
Outros gastos	952,50	284,51				1 237,01
Resultado antes de depreciações	27 430,41	8 157,51			0,00	-65 381,67
Gastos/reversões de depreciação e de amort.	2 224,50	664,46			0,00	2 888,96
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	25 205,91	7 493,05			0,00	32 698,96
Juros e rendimentos similares obtidos						0,00
Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00			0,00	0,00
Resultado antes de impostos	25 205,91	7 493,05				32 698,96
Resultado líquido do período	25 205,91	7 493,05				32 698,96

O Contabilista Certificado Nº 17529



A Direção

